

## **FAIXAS PARA A CONFERÊNCIA DE MEMORIAL DAY DE 2013**

**Se formos aqueles que desejam completar a palavra de Deus, devemos ministrar Cristo como o Espírito que dá vida e nos posicionar com a igreja como a expressão viva de Cristo na base adequada da localidade; esse é o nosso encargo, nosso ministério e nossa luta.**

**A visão central do ministério completador de Paulo é Deus em nós como nosso conteúdo, Cristo como o mistério de Deus e a igreja como o mistério de Cristo.**

**O resultado mais precioso da nossa fé em Cristo é que O recebemos em nós e que Ele, como o Espírito que dá vida, agora habita em nosso espírito para O experimentarmos e desfrutarmos como o segredo da vida cristã.**

**Precisamos ser um com o Senhor ao buscar o crescimento de vida mediante a transformação da alma para a edificação do Corpo como um só novo homem.**

**Esboço das mensagens  
para a Conferência de Memorial Day  
24 a 27 de maio de 2013**

**TEMA GERAL: O MINISTÉRIO COMPLETADOR DE PAULO**

Mensagem Um

**A visão e a comissão**

Leitura bíblica: Cl 1:25-26; At 9:4-6; 22:14; 26:16, 18-19

**I. “Me tornei ministro (...) a fim de completar a palavra de Deus” – Cl 1:25:**

- A. A palavra de Deus é a revelação divina, que não foi completada antes de o Novo Testamento ter sido escrito.
- B. No Novo Testamento, os apóstolos, especialmente o apóstolo Paulo, completaram a palavra de Deus acerca do mistério de Deus, que é Cristo, e do mistério de Cristo, que é a igreja – Cl 1:25; 2:2; Ef 3:3-4.
- C. Em Colossenses 1:26 o *mistério* está em oposição à *palavra de Deus* no versículo 25:
  - 1. Esse mistério diz respeito a Cristo e à igreja, a Cabeça e o Corpo – Ef 5:32.
  - 2. O desvendar desse mistério, mediante o apóstolo Paulo, é a completação da palavra de Deus como a revelação divina – Cl 1:25.
- D. Acerca da revelação de Cristo como o mistério de Deus e da igreja como o mistério de Cristo, Paulo completou a palavra de Deus e nos revelou a economia de Deus de maneira plena – Ef 1:10; 3:9; 1Tm 1:4.
- E. Na nossa experiência hoje, completar a palavra de Deus é experimentar Cristo subjetivamente em nosso viver diário para que a vida da igreja adequada surja para a expressão do Deus Triúno em Cristo – Gl 2:20; Ef 3:17a; 1:22-23.
- F. Se formos aqueles que desejam completar a palavra de Deus, devemos ministrar Cristo como o Espírito que dá vida e nos posicionar com a igreja como a expressão viva de Cristo na base adequada da localidade; esse é o nosso encargo, nosso ministério e nossa luta – 1Co 15:45b; 1:2; 12:12-13, 27.

**II. “Quem és Tu, Senhor?” – At 22:8:**

- A. “Quando Deus (...) se agradou em revelar Seu Filho em mim” – Gl 1:15a, 16a:
  - 1. O desejo do coração de Deus é revelar o Seu Filho em nós para que O conheçamos, O recebamos como nossa vida (Jo 17:3; 3:16) e nos tornemos filhos de Deus (1:12; Gl 4:5-6).
  - 2. Nada é mais agradável a Deus que o desvendar, a revelação, da pessoa viva do Filho de Deus em nós – Gl 1:15a, 16a; 2Co 3:14-18; 4:3-6.
  - 3. O ponto central da Bíblia é a pessoa viva do Filho de Deus, que é a corporificação do Deus Triúno tornado real como o Espírito todo-inclusivo em nosso espírito para O desfrutarmos, partilharmos das Suas riquezas e O vivermos – 1Co 15:45b; 2Co 3:17; Fp 1:19; Gl 6:18.
- B. “Por que Me persegues? (...) Eu sou Jesus, a quem tu persegues” – At 9:4b, 5b:
  - 1. Esse “Me” é coletivo, incluindo Jesus, o Senhor, e todos os Seus crentes.
  - 2. Essa foi a revelação singular no universo, pois por meio dela Saulo começou a ver que o Senhor Jesus e Seus crentes são uma só grande pessoa: o maravilhoso “Me”.

3. A revelação do “Me” coletivo deve ter impressionado e influenciado Saulo quanto ao seu futuro ministério com respeito a Cristo e à igreja como o grande mistério de Deus, e lançado um sólido fundamento para seu futuro ministério – Ef 5:32.
- C. “Para isto te apareci: para te constituir ministro e testemunha, tanto das coisas em que Me viste como daquelas em que ainda te aparecerei” – At 26:16:
1. Um ministro visa ao ministério, e uma testemunha é para o testemunho:
    - a. O ministério relaciona-se principalmente à obra, ao que um ministro faz – At 13:2; 14:26.
    - b. Um testemunho relaciona-se à pessoa, ao que uma testemunha é – At 1:8; 23:11.
  2. Cristo não revelou coisas a Paulo sem Ele próprio como o conteúdo dessas coisas; dessa forma, em todas as visões Paulo viu Cristo; o Senhor indicou que Ele revelaria mais coisas a Paulo e nessas coisas o próprio Senhor apareceria a ele – At 22:14-15; Ef 1:17.
- D. “O Deus de nossos pais de antemão te designou para conhecer a Sua vontade” (At 22:14); a vontade de Deus é obter um Corpo para Cristo para ser Sua plenitude, Sua expressão – Rm 12:2, 5; Ef 1:5, 9, 11, 22-23.

### **III. “Que farei, Senhor?” – At 22:10:**

- A. “Levanta-te e entra na cidade, e te será dito o que deves fazer” (At 9:6); isso está relacionado ao conhecimento de Saulo com respeito ao Corpo de Cristo – Cl 1:24.
- B. “Para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim” – At 26:18:
  1. Voltar das trevas para a luz é ser transferido das trevas para a luz; e voltar da autoridade de Satanás para Deus é ser transferido da autoridade de Satanás para Deus – At 26:18a; Cl 1:13:
    - a. A autoridade de Satanás é o seu reino, que pertence às trevas – Mt 12:26; Jo 12:31.
    - b. Ser transferido para Deus é ser transferido à Sua autoridade, que é o reino de Deus que pertence à luz – Jo 3:5; 1Jo 1:5.
  2. O perdão de pecados é a base de todas as bênçãos do jubileu do Novo Testamento – At 26:18b.
  3. Como resultado de ter os nossos olhos abertos e sermos transferidos da autoridade de Satanás para Deus, recebemos uma herança; essa herança é o Deus Triúno com tudo o que Ele tem, tudo o que Ele fez e tudo o que Ele fará para o Seu povo redimido – At 26:18c; Cl 1:12; Ef 1:13-14; 1Pe 1:4.
  4. A herança divina está entre aqueles que foram santificados pela fé em Cristo; essa santificação é tanto posicional quanto da índole – At 26:18d; Mt 23:17, 19; Rm 6:19, 22.

### **IV. “Não fui desobediente à visão celestial” (At 26:19); essa era uma visão na qual o apóstolo viu as coisas divinas acerca do dispensar do Deus Triúno ao Seu povo escolhido, redimido e transformado para a edificação do Corpo de Cristo de acordo com a economia eterna de Deus – Rm 8:11; Ef 4:16; 1:10; 3:9.**